**SANTA CEIA**

Neumoel Stina

Uma das cerimônias mais solenes da igreja cristã sem dúvida nenhuma é a Ceia do Senhor. Você sabe o que ela representa? Será que ela pode contribuir para nos preparar para a vida eterna?

O título da palestra de hoje é: SANTA CEIA.

“A Ceia do Senhor é uma participação nos emblemas do corpo e do sangue de Jesus, como expressão de fé nEle, nosso Senhor e Salvador.

Nesta experiência de comunhão, Cristo está presente para encontrar-Se com Seu povo e fortalecê-lo. Participando da Ceia, proclamamos alegremente a morte do Senhor até que Ele venha.

A preparação envolve o exame de consciência, o arrependimento e a confissão. O Mestre instituiu a cerimônia do lava-pés para representar renovada purificação, para expressar a disposição de servir um ao outro em humildade, semelhante à de Cristo, e para unir nossos corações em amor. O serviço da comunhão é franqueado a todos os crentes.” – Crenças Fundamentais, 15

Desde que Cristo ordenou a Ceia, ela não tem sido tão largamente pervertida ou adulterada. É um fato, porém, ela foi transformada por algumas igrejas, numa cerimônia altamente idólatra.

A Santa Ceia, como nós sabemos, foi instituída para comemorar a morte de nosso bendito Salvador.

E a ordenança mais negligenciada é a Ordenança da Humildade. Esta tem sido quase eliminada das práticas da igreja cristã.

Em muitas igrejas a santa ceia é realizada sem que antes se realize a cerimônia da humildade ou seja: o lava pés.

Um pouco antes da morte de Cristo, em uma sala em Jerusalém, Jesus instituiu a Ceia, que para os cristãos tem um significado todo especial.

Com as asas da imaginação, vamos voltar àquela época em que Cristo viveu aqui na Terra.

Com os pés empoeirados eles chegaram ao aposento superior a fim de celebrar a Páscoa. Alguém havia providenciado um cântaro com água, uma bacia e uma toalha para a prática normal da lavagem dos pés; o problema é que ninguém desejava executar o papel que era designado a um criado.

Jesus sabia que Sua morte estava se aproximando, e com pesar falou: “Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento. Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus.” Lucas 22:15 e 16.

E Jesus fez o papel de servo lavando os pés empoeirados de Seus discípulos. Durante a ceia, Jesus ergueu-Se calmamente, tomou a toalha que cabia ao servo, despejou água na bacia, ajoelhou-Se e começou a lavar os pés dos discípulos.

Mas que espanto! O Mestre como servo! Os discípulos compreenderam e se encheram de vergonha. Depois que Jesus completou o Seu trabalho, Ele retornou ao Seu lugar e disse:

“Se Eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. Ora se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.” João 13:14-17.

Jesus queria deixar uma lição a todos eles de que no reino de Deus a verdadeira grandeza é revelada pela humildade e pelo amorável serviço.

Naquele momento, Jesus instituiu, em lugar da Páscoa, o serviço que seria o memorial do Seu grande sacrifício: a Ceia do Senhor.

Podemos imaginar aquela cena, bem simples, mas, tocante. Jesus tomou nas mãos o pão sem fermento, Ele o abençoou, o partiu e deu aos discípulos dizendo: “Tomai, comei; isto é o Meu corpo, que foi partido por vós; fazei isto em memória de Mim!”

Então tomou Ele o copo do suco de uva puro e disse: “Bebei dele todos: porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramando em favor de muitos, para a remissão de pecados”.

“Pois todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha.” (Mateus 26:26-28 e I Cor 11:24-26).

As ordenanças do Lava-pés e da Ceia do Senhor constituem o serviço da Comunhão. Portanto, Cristo instituiu essas duas ordenanças para nos assistir ao entrarmos em comunhão com Ele.

A Ceia do Senhor ocupou o lugar da Páscoa praticada no Antigo Testamento. A Páscoa encontrou seu cumprimento quando Cristo, o Cordeiro pascal, ofereceu Sua vida. Antes de Sua morte, foi o próprio Cristo que efetuou a substituição, que significava o grande festival do Israel espiritual sob o novo concerto.

Assim como o festival da Páscoa comemorava a libertação de Israel da escravidão egípcia, assim a Ceia do Senhor comemora a libertação do Egito espiritual ou seja da escravidão do pecado.

Jesus utilizou muitas metáforas para ensinar diferentes verdades a Seu próprio respeito. E uma dela é: “Eu Sou o Pão da Vida”. João 6:35. Não podemos tomar essa expressão no sentido literal, porém essa verdade, nos ensina uma verdade profunda.

O pão pascal comido por Jesus era sem fermento, e o vinho era sem álcool. O fermento que faz a massa de pão crescer, era considerado como símbolo do pecado; conseqüentemente, seria um símbolo inapropriado do Cordeiro, sem defeito e sem mácula. Somente o pão sem fermento poderia simbolizar o corpo de Cristo sem pecado.

Da mesma forma, somente o puro suco de uva – fruto não fermentado da vide – poderia simbolizar apropriadamente a imaculada perfeição do purificador sangue de Cristo.

E Jesus disse: “Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue, tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia”. João 6:53 e 54.

Os crentes alimentam-se de Cristo, o Pão da vida, ao participarem da Palavra da vida – a Bíblia. Com esta palavra vem o poder vivificador de Cristo. Ao participarmos do serviço da Comunhão também participamos de Cristo ao assimilarmos Sua Palavra por intermédio do Espírito Santo. Por esse motivo a leitura da Palavra de Deus deve estar presente na Ceia do Senhor.

Todos aqueles que quiserem participar da Ceia do Senhor devem entregar o coração a Cristo e ter fé em Seu sacrifício. E assim fazendo teremos um antegozo da segunda vinda de Cristo.

O próprio Jesus disse: “Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha”. I Coríntios 11:26.

Amigo querido, Jesus está presente na ceia do Senhor e deseja abençoar a cada um de nós, Ele quer abençoar você também.